



Performance de inseticidas foliares aplicados para o controle de *Spodoptera frugiperda* na cultura do milho

Vinícios Nunes da Silva¹; Crébio José Ávila².

¹Graduando em Agronomia, Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados, MS;

²Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste.

Dentre os problemas fitossanitários que podem afetar a produtividade do milho estão às lagartas que atacam a parte aérea, sendo a espécie *Spodoptera frugiperda* uma das principais pragas da cultura. Este trabalho teve como objetivo avaliar a performance de inseticidas no controle de lagartas de *Spodoptera frugiperda*, sendo testados os seguintes tratamentos químicos em pulverização: Emamectin (7,5 g i.a.ha⁻¹ e 10 g i.a.ha⁻¹), clorantraniliprole + lambdacialotrina (12,5 + 6,25 g i.a.ha⁻¹ e 15 + 7,5 g i.a.ha⁻¹), clorantraniliprole (7,5 g i.a.ha⁻¹), espinoteran (9 g i.a.ha⁻¹), clorfenapyr (180 g i.a.ha⁻¹), metomil (215 g i.a.ha⁻¹), metaflumizone (192 g i.a.ha⁻¹), além do controle (testemunha). O experimento foi conduzido em uma lavoura de milho durante a safrinha de 2018. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com dez tratamentos em quatro repetições. As parcelas foram quatro de fileiras de milho, espaçadas de 45 cm, com 8 m de comprimento. Os tratamentos químicos foram aplicados no milho utilizando pulverizador costal de pressão constante (CO₂). Avaliou-se o estande do milho nas quatro fileiras da parcela e a amostragem das plantas com danos da praga em pré-contagem e aos 4 e 7 dias após a primeira aplicação e 4, 7, 10 e 14 dias após a segunda aplicação. Todos os inseticidas testados, a exceção do tratamento Espinoteran (9 g i.a.ha⁻¹) reduziram significativamente os danos nas plantas causado por *Spodoptera frugiperda* em comparação a testemunha, proporcionando eficiência agrônômica de controle da praga.

Termos para indexação: controle químico; dano foliar; lagarta-do-cartucho.

Apoio financeiro: Embrapa.